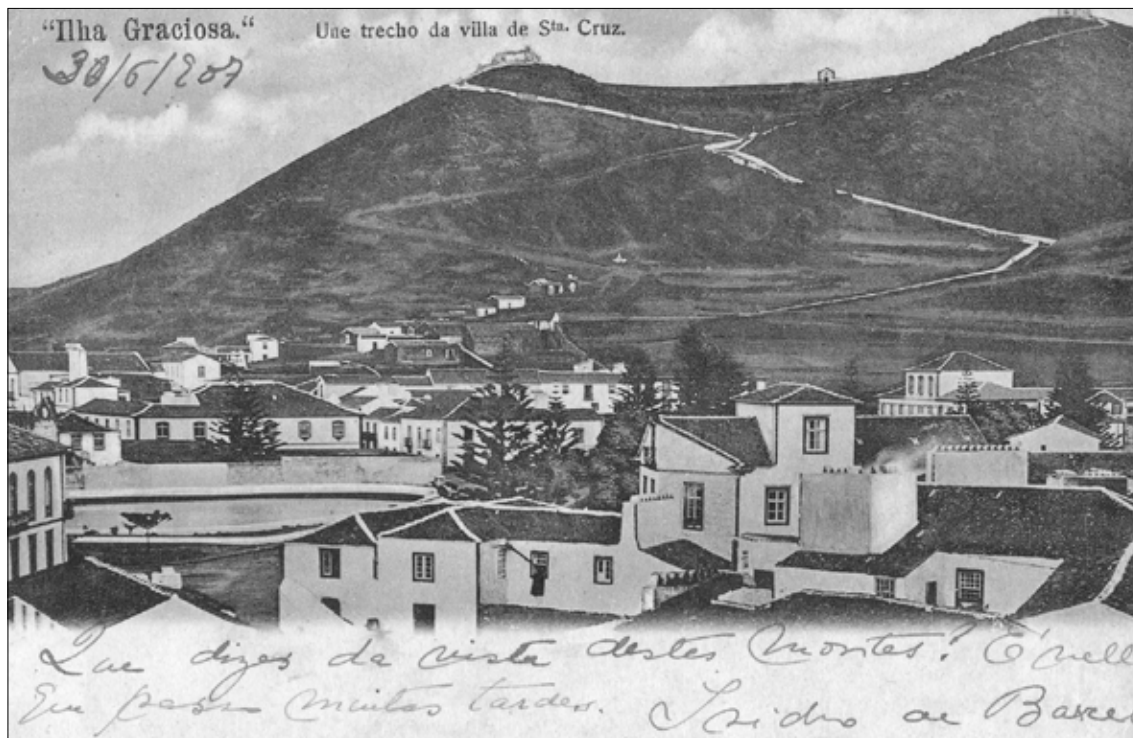


Monte de Nossa Senhora da Ajuda, Santa Cruz da Graciosa



No contexto açoriano, a Ilha Graciosa está dotada de características geográficas particulares, marcando diferença em relação às restantes ilhas, no que se refere à ocupação humana do seu território e no tipo de povoamento. O seu relevo caracteriza-se por ser de baixas altitudes, ultrapassando raramente os 400 metros, o que o tornam variado, destacando-se, visual e morfológicamente, duas regiões: uma, a noroeste, plana e pontuada por alguns cabeços e a outra, situada ao centro e sudeste, mais montanhosa.

Na plataforma do noroeste, a que corresponde grande parte das freguesias de Santa Cruz e de Guadalupe, entre diversos cones, encontra-se a caldeira da Senhora da Ajuda, de origem vulcânica, aberta a Ocidente na direcção da vila de Santa Cruz da Graciosa. Na sua cumeeira existem três ermidas: a de Nossa Senhora da Ajuda (séc. XVI), a de São João (séc. XVI) e a de São Salvador (séc. XVIII). Na sua base, dada a forma de anfiteatro natural da antiga cratera, está instalada uma praça de touros. Actualmente, este monte está praticamente florestado. O nome dado a esta colina de 280 metros de altitude, proveio do templo que nela se ergueu em honra da invocação de Nossa Senhora, pelo menos

do século XVI. Sabemos que o monte, hoje da Ajuda, teve outro nome anterior ao actual: Monte das Violas, como ainda hoje é conhecida uma viela que fica no seu sopé.

No *Livro Sexto das Saudades da Terra*, Gaspar Frutuoso, cronista açoriano que viveu no século XVI, refere que nesta Vila está um pico muito alto sobre o qual estão duas ermidas de muita romagem, referindo ainda a existência de uma casa para romeiros, bem como de uma cisterna.

A ermida de Nossa Senhora da Ajuda foi a primeira a ser construída neste pico. A ermida acastelada, com seis botaréis, três de cada lado, deve ser pos-

terior à construção primitiva, sendo considerada como um dos melhores exemplares de arquitectura religiosa fortificada existentes nos Açores.

No corpo do templo nada existe digno de especial realce em termos da arte. A entrada na capela única faz-se através de um arco românico ornado do lado de fora com azulejos. De cada lado da capela, já no seu interior, existem dois panos de azulejos que cobrem totalmente as duas paredes laterais. Ao lado esquerdo figura o Nascimento de Jesus no Presépio, com Nossa Senhora, São José e os Anjos. Na parede do lado direito está representada a cena da Fuga da Sagrada Família para o Egipto.

Todos estes azulejos são datados do séc. XVIII. A imagem de Nossa Senhora da Ajuda não deve ser a primitiva.

Neste monte, além das três ermidas já referidas, existe também uma antiga vigia da baleia. Do alto desta elevação observa-se uma panorâmica de grande beleza sobre a Vila de Santa Cruz, sobre a parte norte da ilha e sobre a planície de Guadalupe.

Este monte, e as ermidas que o coroam, encontram-se incluídos na Zona Classificada de Santa Cruz da Graciosa.

JORGE ANTÓNIO CUNHA
Instituto Histórico da Ilha Terceira



INFORMAÇÃO ÚTIL

Monte de Nossa Senhora da Ajuda

LOCALIZAÇÃO:
Vila de Santa Cruz,
ilha Graciosa

COORDENADAS GPS:
39°04'53"N – 28°00'05"O

OUTROS LOCAIS DE INTERESSE NAS REDONDEZAS:
Núcleo urbano de Santa Cruz (séc. XV-XIX);
Igreja-Matriz de Santa Cruz (séc. XVI-XVII);
Igreja da Misericórdia de Santa Cruz, ou Igreja do Santo Cristo (séc. XV-XVII);
Ermida de Santo António (séc. XVIII-XIX);
Ermida do Corpo Santo (séc. XVII-XVIII);
Cruz da Barra (séc. XV);
Forte do Corpo Santo (séc. XVII-XVIII);
Museu da Graciosa;
Moinho de Vento das Fontes; Barracão dos Botes Baleiros.